

Congresso

GAZETA MERCANTIL

Localiza RENT A CAR

LEGISLATIVO

10 DEZ 1992

Dez partidos selam acordo para formação de bloco parlamentar

por Cláudio Kuck
de Brasília

Estão praticamente concluídas as negociações para a formação de um bloco de centro-esquerda na Câmara Federal reunindo deputados do PMDB, PSDB, PDT, PT, PSB, PST, PTR, PPS, PC do B e PV.

A idéia é reunir os 260 parlamentares desses partidos e suplantar os 167 votos do bloco formado pelo PFL, PTB, PDC, PSC e PRN garantindo assim a eleição, em fevereiro, do próximo presidente da Câ-

mara. Até o final do governo do presidente em exercício, Itamar Franco, o presidente da Câmara é também vice-presidente da República.

O líder do PMDB, Genebaldo Correia (BA), prometeu para hoje o anúncio oficial sobre o bloco que não se chamará mais Ulysses Guimarães, mas "Pela Democracia".

O PDT, o PT e uma parte do PMDB querem desfazer o bloco após as eleições da mesa da Câmara. Genebaldo Correia, no entanto, defende a idéia de que os par-

tidos permaneçam juntos até a revisão constitucional "para dar sustentação ao governo Itamar Franco com uma força de mais de 170 deputados", segundo o seu argumento.

O PMDB tem dois candidatos para disputar a presidência da Câmara: o próprio Genebaldo e o deputado Luiz Henrique (SC), um nome bem aceito pelos parlamentares do PSDB, PDT e PT.

Pelo outro bloco, o candidato é o deputado Inocêncio de Oliveira (PFL-PE).

O bloco "Pela Democracia" pode ser o caminho, de acordo com o líder do PMDB, "porque após o impeachment e a eleição da Mesa da Câmara, os partidos terão de se definir, em torno de um grande debate sobre o programa do governo Itamar, que poderá sofrer modificações em sua composição".

Segundo o ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves, ainda não é uma prioridade do governo formar uma base parlamentar de apoio no Congresso.